

Cidades a favor das energias sustentáveis liderando a luta contra as alterações climáticas: a Comissão Europeia lança o “Pacto de Autarcas”

A Comissão Europeia lançou hoje o Pacto de Autarcas, até agora a iniciativa mais ambiciosa que conta com a participação dos cidadãos na luta contra o aquecimento global. É o culminar de um processo de consulta informal realizado a numerosas cidades através da Europa, cujos autarcas se juntarão à Comissão no lançamento do Pacto. Este consiste num compromisso formal assumido pelas cidades aderentes no sentido de ultrapassar os objectivos da UE em termos de redução das emissões de CO₂ graças a medidas no domínio da eficiência energética e da utilização de energias renováveis. Quase uma centena de cidades europeias, incluindo 15 capitais, manifestaram já o seu apoio a este Pacto.

“É nas cidades que estão agora a nascer novas ideias e projectos inovadores de combate ao aquecimento global. Elas são também o espaço público onde é possível encontrar soluções multiculturais e transsectoriais, onde se pode conseguir a necessária conciliação entre interesses públicos e privados. Só será possível vencer o desafio da crise climática com uma abordagem holística, integrada, a longo prazo e, sobretudo, baseada na participação dos cidadãos. É a nível local que melhor se pode gerir este quadro complexo. Por este motivo, as cidades devem assumir a liderança na aplicação das políticas em matéria de energias sustentáveis e merecem ser apoiadas no seu esforço”, afirmou Andris Piebalgs, Comissário europeu responsável pela energia.

O Pacto de Autarcas será uma iniciativa virada para os resultados, centrada em projectos concretos e em resultados mensuráveis. As cidades e regiões aderentes assumem formalmente o compromisso de reduzir as suas emissões de CO₂ em mais de 20% até 2020 graças ao desenvolvimento de planos de acção para as energias sustentáveis. Os cidadãos serão informados dos resultados obtidos pelas suas cidades através de relatórios periódicos, sujeitos a controlo por terceiros.

A Comissão apoiará, através de um mecanismo de “critérios de excelência”, a partilha entre as cidades e regiões que aderem ao Pacto das melhores práticas no domínio das energias sustentáveis em todo o mundo. A Comissão tenciona também negociar as condições de participação no Pacto de outros intervenientes importantes. Um secretariado do Pacto, financiado graças ao programa Energia Inteligente - Europa, facilitará as tarefas de controlo, ligação em rede e promoção deste novo desafio.

O texto proposto para o Pacto é o resultado da consulta informal de um grande número de cidades em toda a Europa. Em resultado dessa consulta, quase uma centena de cidades europeias, incluindo 15 capitais, manifestaram logo o seu interesse no Pacto. Participarão no lançamento representantes eleitos de Londres, Helsínquia, Riga, Berlim, Bona, Milão, Veneza, Nantes, Liubliana, Varsóvia e outras cidades, juntamente com o Comissário Piebalgs e o Presidente do Comité das Regiões Michel Delebarre.

Chegou agora o momento de, através de uma consulta formal, elaborar a versão final do Pacto e dar início à fase de formalização das adesões. Paralelamente, terão lugar debates e eventos a alto nível destinados a definir as condições de participação das entidades financeiras e os critérios de excelência a atribuir no âmbito do Pacto. O primeiro grupo de cidades aderentes ao Pacto formalizará a sua adesão, o mais tardar, na próxima Semana da Energia Sustentável da UE.